

Neoplasia Prostática em doentes submetidos a Cistoprostatectomia Radical por Carcinoma Vesical

Vanessa Ferreira Vilas Boas¹; Jorge Morales²; Hugo Pardal²; Sofia Lopes²; Nelson Menezes²; Cabrita Carneiro²; Almeida Santos²; Ferronha F¹

1 - Centro Hospitalar de Lisboa Central;

2 - CHLC

Correspondência: vanessa_vilas_boas@otmail.com

Introdução e Objectivos

A cistoprostatectomia radical é o principal tratamento para o carcinoma vesical invasivo nos homens. Têm sido descritas técnicas que poupam o apêx ou a cápsula prostática, com vista à preservação da função sexual e urinária dos doentes, pelo que é importante averiguar o risco de envolvimento prostático por tumor. O objectivo deste trabalho é verificar a incidência de invasão tumoral prostática e de adenocarcinoma da próstata nestes doentes, assim como avaliar as características do tumor vesical que possam a favorecer o envolvimento prostático.

Materiais e Métodos

Efectuamos revisão sistemática dos processos clínicos dos doentes submetidos a Cistoprostatectomia Radical por carcinoma vesical invasivo de Janeiro 2004 a Janeiro 2009 no serviço Urologia do H São José.

Resultados

Entre Janeiro de 2004 e Janeiro 2009 foram submetidos a Cistoprostatectomia radical por carcinoma vesical 38 doentes, com idades compreendidas entre 48 e 80 anos, e uma média de 66,4 anos. Os autores analisaram características da peça operatoria tais como o estadiamento do tumor vesical segundo a classificação TNM, relação deste tumor com a presença/ausência de invasão prostática, consoante a sua localização ou grau histológico e a existência concomitante de Adenocarcinoma da Próstata.

Conclusão

A incidência de invasão prostática pelo carcinoma vesical em doentes submetidos a cistoprostatectomia radical foi significativa (31%) sendo maior nos tumores localizados no trígono e nos de alto grau, à semelhança do verificado em série publicadas internacionalmente. A incidência de Adenocarcinoma da próstata (18%) assim como o envolvimento prostático total (46%) também foi semelhante à de outras séries actuais (respectivamente 16-46% e 40-80%). Assim, a avaliação pré-operatória dos doentes submetidos a cistoprostatectomia radical deve incluir toque rectal, determinação de PSA, biópsia da uretra prostática e avaliação detalhada das características do tumor vesical que possam favorecer o envolvimento prostático, principalmente se se consideram técnicas com preservação do seu apêx.

Bibliografia

- Hiros M. et al. Incidental prostate cancer in patients undergoing radical cystoprostatectomy for bladder cancer. *Bosn J Basic Medical Science* 2008 May; 8 (2): 147 - 51
- Romero F. et al. Coexistence of prostate neoplasia in patients undergoing radical cystoprostatectomy due to vesical neoplasia. *International Braz J Urol* 2004 August; 30 (4): 296-301
- Wein AJ, Kavoussi LR, Partin AW, Peters CA. *Campbell-Walsh Urology*, 9th Edition 2007